



COLÉGIO ESTADUAL MANOEL RIBAS
ATIVIDADE DOMICILIAR – AGOSTO/2020
EJA/MANECO

PROFESSORA: Maria Helena N. Romero.

ÁREA: Ciências Humanas

DISCIPLINA: História – EJA/2 aula semanais

TOTALIDADE: 7

TURMAS: 70 e 71

CONTEÚDO: Grécia Antiga – Parte II

ALUNO(a): _____ **Turma:** _____

TEMA: Sociedades Ocidentais: Grécia Antiga - II

3. O apogeu das cidades gregas (período Clássico)

No século V a.C., as cidades gregas atingiram seu momento de maior esplendor e riqueza. Nesse período, as áreas de colonização na Ásia Menor foram, por um curto espaço de tempo, anexadas pelo Império Persa.

A tentativa persa de controlar politicamente esses territórios ocasionou uma guerra que durou quase trinta anos. Atenas e Esparta se uniram para enfrentar os persas. Vencido o inimigo externo, começaram os conflitos internos que provocariam o enfraquecimento das cidades e a decadência do mundo grego.

As Guerras Greco-Pérsicas (498-448 a.C.)

Conforme vimos no capítulo 5 da Unidade anterior, o Império Persa expandiu-se até a Ásia Menor, às margens do mar Egeu. Em seguida, avançou em direção ao mar Negro e cortou as ligações das cidades gregas com suas numerosas colônias. O confronto entre persas e gregos tornou-se então inevitável, pois o expansionismo persa era incompatível com os interesses comerciais das cidades gregas.

Ao anexarem territórios na Ásia Menor, os persas passaram a oprimir antigas colônias gregas situadas na região, obrigando-as a pagar impostos. As colônias se revoltaram, mas acabaram derrotadas. Mileto, cidade líder do movimento, foi destruída e seus habitantes escravizados pelos persas.

Em 490 a.C., alegando que Atenas teria enviado ajuda às cidades da Jônia — região onde ocorreu a revolta —, Dario I, imperador persa, ordenou o ataque às cidades gregas. Diante da

ofensiva, algumas delas se renderam. Coube ao exército ateniense enfrentar o inimigo, vencendo-o na batalha de Maratona.

Em 480 a.C., nova invasão persa foi ordenada por Xerxes, sucessor de Dario I. O ataque deu-se em duas frentes: por terra avançavam os exércitos, enquanto uma frota marítima oferecia suporte, levando suprimentos.

Uma primeira resistência foi oferecida por um pequeno exército de trezentos espartanos, no desfiladeiro das Termópilas. Comandado pelo rei Leônidas, esse exército acabou derrotado.

Com o avanço do inimigo, os atenienses abandonaram a cidade, que foi tomada, saqueada e incendiada.

Os atenienses, contudo, impingiram uma derrota decisiva à frota naval persa na batalha de Salamina. Sem a cobertura dos barcos, o exército persa foi obrigado a se retirar.

Para derrotá-lo definitivamente, em 478 a.C., algumas cidades gregas, sob a liderança de Atenas, criaram uma liga denominada *Confederação de Delos*. Esparta, porém, preferiu manter-se fora dessa aliança.

Nos trinta anos seguintes, os gregos garantiriam a segurança de seu território.

Em 448 a.C., impuseram ao inimigo um acordo de paz, pelo qual os persas reconheciam o domínio grego no mar Egeu e se comprometiam a não mais atacar a região. Em troca, os gregos renunciariam a toda atividade no Oriente, particularmente no Egito, que nessa época fazia parte do Império Persa.

A supremacia de Atenas

Com o fim dos conflitos, Atenas pôde expandir sua atividade comercial. Por sua liderança na Confederação de Delos cobrava pesadas contribuições das cidades aliadas. Isso beneficiou a cidade, sobretudo no governo de Péricles, que governou por quinze anos (444-429 a.C.) no cargo de *estratego*.

Péricles realizou obras de reconstrução e modernização da cidade, além de melhorar suas condições de segurança. Ampliou a participação política dos cidadãos, aperfeiçoando o regime democrático. Construiu templos e teatros e estimulou a literatura e as artes.

Para pagar os gastos de sua administração, Péricles praticou uma política espoliatória sobre as demais cidades da Confederação de Delos. Houve descontentamento geral. Esses fatos acabaram por acirrar as divergências entre Atenas e Esparta, culminando na *Guerra do Peloponeso*.

A Guerra do Peloponeso (431-404 a.C.)

Desde o final das Guerras Greco-Pérsicas, as cidades gregas se dividiram em dois blocos, comandados respectivamente por Atenas e por Esparta.

Para contrapor-se à rival, Esparta formou a *Liga do Peloponeso*, alegando que Atenas sufocava os interesses comerciais de outras cidades, como Corinto, Tebas e Megara. Esse argumento escondia, contudo, o interesse pela hegemonia do mundo grego.

A Guerra do Peloponeso foi um conflito longo e desgastante para as cidades envolvidas. Durante certo tempo, as forças entre Esparta e Atenas se equilibraram. Atenas era superior no mar. Esparta levava vantagem nas batalhas terrestres.

Apoiados pelos persas, os espartanos construíram uma poderosa frota e derrotaram os atenienses em 404 a.C., na batalha de Egos-Pótamos. A hegemonia do mundo grego passava, assim, para Esparta.

Essa supremacia durou até 371 a.C. Nesse ano, a cidade de Tebas venceu Esparta na batalha de Leuctras. Onze anos depois, Tebas foi derrotada por uma aliança entre Atenas e Esparta. Enfraquecidas pela sucessão de guerras, as cidades gregas caíram sob o domínio macedônio, poucos anos mais tarde.

A educação e a situação da mulher em Atenas

Diferentemente de Esparta, em Atenas não havia escolas públicas, embora a educação fosse obrigatória. Quando a criança chegava aos sete anos, cabia ao pai enviar o filho a um mestre particular.

A vida escolar se compunha, em geral, de um primeiro momento chamado *música*, que compreendia o aprendizado da cultura literária e da música propriamente dita. Depois dos dezoito anos, os que podiam continuar estudando frequentavam as lições de retórica e de filosofia.

As mulheres tinham menos liberdade em Atenas do que em Esparta. Casavam-se muito cedo, entre quinze e dezoito anos, conforme a escolha dos pais. Em caso de esterilidade ou de adultério, podiam ser devolvidas pelos maridos. Após o casamento, a mulher tinha de se manter submissa também ao marido.

Atividades:

1. Escreva sobre a educação das mulheres em Atenas.
2. Descreva as guerras entre os Persas e os gregos.
3. Em que momento os grupos se organizavam e havia união entre eles?
4. Descreva a guerra do Peloponeso.



Bom trabalho para você e continue a se cuidar. Abraço da professora Maria Helena!!